

Ex-alunos da USP apoiam candidatura de Grandino Rodas para a reitoria

Antigos alunos da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo disseram que apoiam a candidatura do professor João Grandino Rodas à reitoria da USP. Hoje, ele ocupa a diretoria da Faculdade de Direito. Formados no fim da década de 60, o ex-ministro Celso Lafer e o ministro do Supremo Tribunal Federal, Celso de Mello, estão entre os colegas que aprovam a eleição dele à vaga.

Ao apoiar a candidatura de Grandino Rodas, o ex-ministro da Justiça, Miguel Reali Junior, lembra que o professor integrou a Comissão de Mortos e Desaparecidos, encarregada de analisar a responsabilidade do Estado durante o regime militar pela morte e desaparecimento de dissidentes políticos. “Foi com sua ajuda que a Comissão, presidida por mim, fixou jurisprudência no sentido de que o disposto na lei como dependência policial devia ser entendido extensivamente como situação em que a vítima encontrava-se sob o domínio das forças policiais”, lembra o ex-ministro.

“A formação e a experiência de Rodas o credenciam a liderar, com sucesso, a missão universitária que lhe cabe”, disse Lafer. Ele lembrou que o diretor da Faculdade de Direito da USP teve a vivência da abertura intelectual que provém do estudo de pós-graduação no exterior, foi advogado de empresas, chefiou a Consultoria Jurídica do Ministério das Relações Exteriores e presidiu o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

O ministro Celso de Mello falou sobre o privilégio de ter sido colega de Grandino Rodas na Faculdade de Direito da USP. “Vejo, na pessoa de João Grandino Rodas um conceituado mestre e professor eminente, que, como poucos, sabe aliar o rigor científico de suas reflexões teóricas à exposição clara e consistente de suas ideias”, afirma.

Já o ex-ministro do Superior Tribunal Militar Flávio Flores da Cunha Bierrembach, lembra que por mais de 180 anos, a cadeira de reitor da USP foi ocupada por notáveis juristas, eminentes homens públicos, consagrados professores e, dentre tantos, alguns seres humanos dotados de invulgares qualidades pessoais. “O professor João Grandino Rodas destaca-se nessa galeria. Foi bom aluno e bom colega. É um professor estudioso e dedicado, culto e generoso. Teve uma carreira no magistério e no serviço público assinalada pela preocupação constante com os direitos humanos” afirmou.

O primeiro turno das eleições na USP foi no dia 20 de outubro. João Grandino Rodas ficou em segundo lugar com 643 votos. Na frente, está Glaucius Oliva, com 756 votos. No terceiro lugar está Armando Corbani Ferraz, com 423 votos. O segundo turno que define a composição da lista tríplice de nomes para a escolha do reitor, que será encaminhada do governador José Serra, acontecerá no dia 10 de novembro. Votam no segundo turno membros do Conselho Universitário (CO) e dos Conselhos Centrais.